

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE
DO NORTE

ROYSANGELA THEMISTOCLES XAVIER DE ARAUJO

**ESPAÑHOL PARA INICIANTE: PROPOSTA DE ATIVIDADES PARA O ENSINO
DO LÉXICO DA LINGUA ESPAÑHOLA ATRAVES DA MÚSICA**

NATAL

2023

ROYSANGELA THEMISTOCLES XAVIER DE ARAUJO

**ESPAÑHOL PARA INICIANTEs: PROPOSTA DE ATIVIDADES PARA O ENSINO
DO LÉXICO DA LINGUA ESPANHOLA ATRAVES DA MÚSICA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento do Curso de Licenciatura em Letras Espanhol, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN, em cumprimento às exigências legais como requisito parcial à obtenção do título de Docente em Letras Espanhol.

Orientadora: Dra Carla Aguiar Falcão.

NATAL

2023

Araujo, Roysangela Themistocles Xavier de.

A663e Espanhol para iniciantes : proposta de atividades para o ensino do léxico da língua espanhola através da música / Roysangela Themistocles Xavier de Araujo. – 2023.

44 f. : il. color.

Trabalho de Conclusão de Curso (licenciatura) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Natal, 2023.

Orientador: Carla Aguiar Falcão.

1. Língua espanhola - Ensino. 2. Espanhol através da música. 3. Espanhol como língua estrangeira – E/LE. 4. Léxico. 5. Gênero. I. Título.

CDU 811.134.2:78

ROYSANGELA THEMISTOCLES XAVIER DE ARAUJO

**ESPAÑHOL PARA INICIANTE: PROPOSTA DE ATIVIDADES PARA O ENSINO
DO LÉXICO DA LINGUA ESPANHOLA ATRAVES DA MÚSICA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento do Curso de Licenciatura em Letras Espanhol, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN, em cumprimento às exigências legais como requisito parcial à obtenção do título de Docente em Letras Espanhol.

Trabalho de Conclusão de Curso aprovado em 28/12/2023 pela seguinte Banca Examinadora:



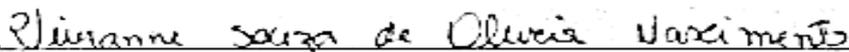
Profª. Drª. Carla Aguiar Falcão – Presidente

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte



Profª. Drª. Maria Trinidad Pacherez Velasco – Examinadora

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte



Profª. Drª. Vivianne Souza de Oliveira Nascimento – Examinadora

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

AGRADECIMENTOS

A Deus, pela minha saúde, meus filhos e por me manter firme até o final do curso me guiado em todos os momentos de minha vida.

A meu filho Jaylson por me presentear com sua sensibilidade, inteligência e determinação e que muito me inspirou todas as vezes que eu pensei em desistir.

A meu filho Raylson que sempre usa a razão em todos os momentos que precisa tomar uma decisão importante.

A minha irmã Rosylene que esteve sempre ao meu lado e não me deixou desanimar.

Em especial a minha querida professora e orientadora Carla Aguiar, que sempre acreditou em mim, se manteve firme, tranquila e presente em todos os momentos que precisei recorrer a ela contribuindo para que eu conseguisse vencer cada obstáculo nesta reta final do curso.

A todos os meus professores e mestres que muito me ensinaram em todos os momentos da minha caminhada acadêmica contribuindo para meu desempenho.

Aos meus amigos e colegas de curso que muito contribuíram nesta jornada enriquecedora.

RESUMO

A proposta deste trabalho surgiu a partir da percepção da escassez de materiais voltados para o Ensino de Espanhol como Língua Estrangeira – E/LE nas escolas públicas de ensino médio do Brasil, agravada pela exclusão dessa disciplina do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD). O objetivo do nosso trabalho é elaborar proposta de atividades para o ensino do léxico da língua espanhola através do gênero canção. Para sua realização, fizemos uma pesquisa bibliográfica para obter uma análise do contexto que envolve a realidade do ensino de espanhol no Brasil frente as dificuldades enfrentadas por toda a comunidade escolar nos últimos anos, assim como, investigamos a evolução dos materiais didáticos e percebemos que o uso da música nas aulas de Espanhol como Língua Estrangeira pode ser mais um avanço na evolução dos materiais, uma vez que, a tecnologia está mais presente nas salas de aula e na realidade dos estudantes. Com isso, apresentamos quatro propostas de material utilizando a música para despertar nos estudantes o interesse em aprender espanhol de uma forma lúdica na qual eles consigam ampliar seu vocabulário a partir do conhecimento do léxico contidos nas canções.

Palavras-chave: Espanhol como Língua Estrangeira – E/LE; léxico; gênero música.

RESUMEN

La propuesta de este trabajo surgió a partir de las dificultades en el mantenimiento de la enseñanza de Español como Lengua Extranjera – E/LE en las escuelas públicas de enseñanza secundaria de Brasil, agravada por la exclusión de esta disciplina del Programa Nacional del Libro y del Material Didáctico (PNLD). El objetivo de nuestro trabajo es elaborar propuestas de actividades para la enseñanza del léxico de la lengua española a través del género canción. Para su realización, hicimos una investigación bibliográfica para obtener un análisis del contexto que implique la realidad de la enseñanza de español en Brasil frente a las dificultades enfrentadas por toda la comunidad escolar en los últimos años, así como, investigamos la evolución de los materiales didácticos y nos damos cuenta de que el uso de la música en las clases de Español como Lengua Extranjera puede ser otro avance en la evolución de los materiales, ya que, la tecnología está más presente en las aulas y en la realidad de los estudiantes. Con eso, presentamos cuatro propuestas de material utilizando la música para despertar en los estudiantes el interés en aprender español de una manera lúdica en la que puedan ampliar su vocabulario a partir del conocimiento del léxico contenidos en las canciones.

Palabras clave: Español como Lengua Extranjera – E/LE; léxico; género música.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Evolução cronológica dos materiais didáticos para LE.....	15
Figura 2 – Escrita Hieroglífica.....	16
Figura 3 – Pictogramas dos Jogos Olímpicos de 2020.....	17
Figura 4 – Placas de Indicação, Advertência e Regulamentação.....	17
Figura 5 – Palabras para Describir Personajes.....	27
Figura 6 – Breve Descripción de mi Persona.....	28
Figura 7 – Describimos Personas.....	30
Figura 8 – Breve Descripción de mi Persona.....	31
Figura 9 – Un Buen Día.....	33
Figura 10– La Rutina.....	34
Figura 11– La Rutina.....	35
Figura 12– La Hora.....	37
Figura 13– Il PM.....	38
Figura 14– Las Horas.....	39

LISTA DE SIGLAS

Diretoria Acadêmica de Ciências – DIAC

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN

Programa Nacional do Livro e do Material Didático – PNLD

Espanhol como Língua Estrangeira – E/LE

Língua Estrangeira – LE

Base Nacional Comum Curricular – BNCC

Trabalho de Conclusão de Curso – TCC

Associação Latino Americana de Livre Comércio – ALALC

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional –LDB

Mercado Comum do Sul – MERCOSUL

International System of Typographic Picture Education (sistema internacional de educação tipográfica pictórica) – ISOTYPE

Material Didático (MD)

SUMARIO

1	INTRODUÇÃO.....	09
2	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	12
2.1	SINÓTICO HISTÓRICO DA LÍNGUA ESPANHOLA E DO ENSINO DO ESPANHOL NO BRASIL.....	12
2.1.1	A Evolução Cronológica dos Materiais Didáticos para o Ensino de Língua Estrangeira (LE)	15
2.2	O PROFESSOR COMO FACILITADOR E A PRÁTICA PEDAGÓGICA VOLTADO PARA O ENSINO DE ESPANHOL COMO LINGUA EXTRANGEIRA E/LE.....	18
2.3	O LÉXICO E O VOCABULÁRIO NO ENSINO APRENDIZAGEM DO ESPANHOL COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA – E/LE	20
3	PROPOSTA DE MATERIAL PARA O ENSINO DE ESPANHOL, UTILIZANDO A MÚSICA COM FOCO NO LEXICO	24
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS	40
	REFERÊNCIAS	42

1 INTRODUÇÃO

A presença do espanhol está inserida em nosso território desde o início de sua história, seja através da cultura, da língua, dos países que fazem fronteiras com o Brasil, dos acordos comerciais, como também do ensino da língua espanhola nas escolas públicas de ensino regular e seguem uma trajetória de altos e baixos, motivo pelo qual despertou na autora desta pesquisa o interesse pelo tema em questão.

Freitas (2021, p.14) afirma que em 2005 o governo brasileiro criou a Lei nº11.161 conhecida como “Lei do Espanhol” que passou a ser disciplina obrigatória no ensino médio, fato que foi perdendo espaço com o passar do tempo. Dez anos depois, na gestão do então presidente Michel Temer, veio a decisão de revogar a “Lei do Espanhol” através da medida provisória nº746, que, posteriormente, tornou-se a Lei nº13.415 de 2017.

Tramallino e Silva (2020, p.3) ressaltam que, no Brasil, os fatos resultantes das leis que restringem o ensino do espanhol na educação básica provocaram uma quebra nos laços históricos, uma vez que, dos países que integram a América do Sul, o único que não tem espanhol como língua oficial é o Brasil.

Fora da grade curricular, o espanhol também perdeu um parceiro para o ensino e a aprendizagem, que são os livros didáticos, um material fundamental para nortear o professor e auxiliar o estudante a se aprofundar na pesquisa para novos conhecimentos.

Em nosso país, as escolas públicas contam com um aliado do Governo Federal que é o Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), garantido pelo Art. 1º do Decreto nº9.099, de 18 de Julho de 2017. Esse programa é destinado a avaliar e disponibilizar obras didáticas, pedagógicas e literárias, entre outros materiais, a todas as escolas públicas do território nacional, inclusive às escolas conveniadas com o Poder Público. (Planalto, 2017)

Apesar de o Governo Brasileiro contar com o PNLD, tal programa não contempla o ensino da Língua Espanhola, uma vez que a disciplina de espanhol foi retirada da grade curricular obrigatória do ensino público no Brasil, dificultando ainda mais a prática do ensino de Espanhol como Língua Estrangeira (E/LE).

Diante das dificuldades pelas quais o ensino de espanhol no Brasil vem sendo afetado, devido ao histórico de oscilação na obrigatoriedade da disciplina na grade curricular das escolas pública, ademais da retirada dos Livros didáticos de espanhol do PNLD, decidimos desenvolver

esta pesquisa com a proposta de atividades para o ensino do léxico da língua espanhola através da música.

Pode-se entender que o Brasil tem um histórico de valorização e desvalorização no que tange ao ensino de Língua Espanhola nas escolas públicas de ensino regular. Em nosso país, o ensino de espanhol nas escolas tanto públicas como privadas pode representar um desafio a mais para o professor, uma vez que, de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a disciplina não faz parte do currículo obrigatório no ensino regular.

Tal desafio despertou na autora deste Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) o interesse em desenvolver uma pesquisa em que possamos apresentar uma proposta de material que desperte o interesse dos alunos e que eles possam desenvolver o aprendizado dentro e/ou fora da sala de aula.

O presente trabalho tem como objetivo elaborar uma proposta de atividades para o ensino do léxico da língua espanhola através da música e, com isso, valorizar o ensino de espanhol através de sugestão de material complementar, a fim de que possa ajudar o aluno a entender e praticar o idioma, como também os estimule a identificar novas palavras encontradas em letras de músicas, instigando-os a desenvolver a curiosidade em pesquisar alguns léxicos do espanhol e, conseqüentemente, ampliar seus conhecimentos e estreitar a relação com o idioma.

Esta pesquisa traz uma proposta de elaboração de aula que possa explorar as quatro habilidades linguísticas: escutar, falar, ler e escrever. Foi pensado para esse material trabalhar alguns léxicos presentes em letras de músicas, tomando como base a importância desse elemento da linguagem para a comunicação, no intuito de ajudar esses estudantes a superar ou amenizar possíveis entraves que o ensino do Espanhol como LE possam provocar.

Diante de todas as barreiras apresentadas a partir da exclusão da obrigatoriedade do espanhol na grade curricular do ensino regular do Brasil, nosso estudo tem como questão norteadora: Como usar a música para trabalhar o léxico em aulas de língua espanhola para alunos de ensino médio? Para isso, trazemos uma proposta de apresentar opção de material com recursos lúdicos, e com isso estimular o estudante iniciante a uma melhor compreensão das aulas de espanhol. Para atingir o tal objetivo serão apresentadas três propostas didáticas para o ensino do léxico da língua espanhola a partir do gênero canção, com foco em alunos do ensino médio.

Para embasar tal proposta, iremos analisar os aspectos que envolvem o ensino e a aprendizagem do léxico em língua espanhola como também elaborar propostas de atividades que contribuam para seu ensino e aprendizagem.

Para atingirmos os objetivos propostos neste TCC, foi desenvolvida uma pesquisa qualitativa que, segundo Gil (2016), esse tipo de pesquisa possibilita a análise sistemática dos dados a serem apresentados.

Além disso, realizamos a pesquisa bibliográfica que, segundo Lakatos e Marconi (2003, p. 183), “abrange toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses, material cartográfico etc.”. Tais pesquisas contemplaram o tema em questão a fim de coletar dados que enriquecessem a fundamentação teórica do trabalho.

Após a pesquisa, partimos para a proposta do trabalho que é apresentar quatro sugestões de atividades que possam compor o material do docente para o ensino e a aprendizagem do Espanhol.

Sendo assim, iremos dividir este trabalho em quatro seções, antecedido pela introdução que traz uma reflexão sobre o ensino de espanhol em nosso território e sobre os desafios que o docente enfrenta em sala de aula, além da justificativa, dos objetivos e da proposta que embasou o trabalho.

Na segunda seção, apresentaremos a fundamentação teórica a qual embasou nosso trabalho, nela foram abordados temas como o ensino do espanhol no Brasil, sobre a evolução dos materiais didáticos e da importância da prática pedagógica com foco nos materiais como instrumento facilitador voltados para o ensino do espanhol. Tratamos, ainda, sobre léxico, vocabulário e sua relevância para o ensino de espanhol como LE e sobre o tema da música como recurso lúdico e facilitador para o aprendizado do aluno E/LE.

Na terceira seção, apresentamos a metodologia utilizada para a realização do nosso trabalho, apresentando o tipo, a natureza e procedimentos da pesquisa. Por fim, na quarta seção, apresentaremos propostas das atividades elaboradas contemplando o que foi proposto no tema base deste trabalho como também toda a pesquisa realizada.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Neste tópico iremos explicar um pouco da origem, como e onde surgiu a Língua Espanhola, quando ela chegou ao território brasileiro, sua trajetória, a importância do idioma para o desenvolvimento do Brasil assim como para o seu crescimento econômico. Faremos, também, uma explanação do cenário do ensino do espanhol nas escolas públicas do Brasil e, na sequência, apresentaremos uma breve descrição da evolução cronológica dos materiais didáticos.

Trataremos, ainda, sobre a prática pedagógica do professor, associada à sua proposta para tornar o ensino de E/LE motivador e sobre a relevância dos materiais didáticos para o ensino e a aprendizagem.

2.1 SINÓTICO HISTÓRICO DA LÍNGUA ESPANHOLA E DO ENSINO DO ESPANHOL NO BRASIL

Tramallino e Silva (2020, p.3, 4) relatam que a língua espanhola nasceu em uma região que anteriormente era localizado o Império Romano, atualmente onde encontram-se Portugal e Espanha. As autoras afirmam que a língua espanhola é uma mistura da língua falada pelos soldados, escravos e outras classes populares, com o latim vulgar, mistura essa que deu origem ao espanhol.

Nas pesquisas de Freitas (2021, p. 13), ela destaca que “[...] o espanhol chegou no Brasil no período em que o país foi colonizado. Os espanhóis tentavam refugiar-se nas diversas colônias espalhadas por toda a América, desse modo, chegaram às terras brasileiras”.

De acordo com Camargo (2004, apud Tramallino e Silva, 2020, p.5), no Brasil, a referência para o ensino do espanhol foi a primeira gramática espanhola, escrita por Antenor Nascente, que remonta à década de 1930.

Com a criação da cátedra do português pelo Governo do Uruguai, o Brasil em uma ação mútua criou a cátedra de espanhol, porém não obteve êxito pois o espanhol deixou de ser ensinado nas escolas públicas, retomando em 1942 com a Reforma de Capanema, quando a lei

orgânica¹ do ensino secundário garantiu a inclusão do espanhol como matéria obrigatória (XAVIER, 2020 p.1427).

Para Tramallino e Silva (2020, p.5), no Brasil, o ensino do espanhol teve visibilidade na década de 60, período em que foi criada a Associação Latino Americana de Livre Comércio (ALALC). Com a necessidade do Comércio entre os países integrantes de tal associação, o ensino do espanhol foi formalizado sob o ponto de vista político.

As autoras ainda lembram que o idioma espanhol nos traz traços históricos, e podemos entender que a ausência do espanhol na grade curricular do nosso ensino regular nos limita a integração com os países que nos circundam, como também, pode nos provocar um prejuízo cultural. (Tramallino e SILVA 2020, p.3)

Xavier reforça que, entre 1961 e 1969, as escolas brasileiras perderam horas nas aulas de línguas estrangeiras, passando assim a se trabalhar a formação mais técnicas da LE, reduzindo as questões culturais. Já a LDB² de 1971 não ofertou muitas mudanças para o ensino de línguas estrangeiras. (Xavier, 2020 p.1427)

Em suas pesquisas Xavier destaca que:

“[...] o processo histórico do ensino da língua espanhola no Brasil foi marcado por sua fragilidade em se manter na educação básica, com idas e voltas, pois essa instabilidade provém de ideologias e políticas defendidas por cada governo assumido”. (XAVIER 2020 p.1428)

Na colonização do Brasil a presença espanhola ficou em nosso território registrada através de sua cultura, porém até a década de 90 não havia interesse pelo governo brasileiro em ensinar a língua espanhola nas escolas, fato que mudou com o tratado do Mercado Comum do Sul (MERCOSUL), uma vez que, todos os parceiros comerciais do Brasil eram de origem latina que falavam espanhol. (Freitas, 2021, p. 13, 14)

De acordo com Tramallino e Silva, em 1991 com a criação do MERCOSUL, houve um compromisso com a identidade e cidadania sul-americana, surgiu também a obrigatoriedade do Espanhol nas escolas do Brasil. Isso, foi fortalecido, ainda segundo a autora, pela Lei nº11.161/2005.

A proximidade das fronteiras com os países de língua espanhola e o aumento das relações comerciais promovidas pelo MERCOSUL, levaram o governo brasileiro a introduzir o idioma espanhol como oferta obrigatória nas escolas por meio da Lei nº 11.161, de 5 agosto de 2005 (Tramallino e Silva, 2020, p.6-7)

¹ Decreto de Lei nº 4.244/42, conhecida como a lei orgânica do ensino secundário.

² Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB)

Com a Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005, Xavier (2020 p.1428) informa que as escolas de ensino regular receberam um prazo de cinco anos para implementar na grade curricular o espanhol. A partir daí houve um impulso no ensino de Língua Espanhola no Brasil, com obrigatoriedade para o ensino médio nas escolas públicas, porém de forma gradativa, e facultativo para os alunos. No entanto, em 2016, “a situação do ensino da língua espanhola no Brasil piorou, com a Medida Provisória (MP) nº 746/2016, apresentada pelo presidente Michel Temer”, que revogava a Lei nº 11.161.

Paralelo a isso, no período de 2014 a 2017, a educação pública do Brasil passou a contar com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o documento que orienta as secretarias de educação dos Municípios, Capitais e Distrito Federal de todo território nacional. “No Brasil, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento normativo com fins aplicados exclusivamente à educação escolar [...]” (Tramallino e Silva, 2020, p.8)

Percebe-se, então, que o ensino de Língua Espanhola no Brasil tem encontrado resistência no que se refere ao reconhecimento da sua relevância e até mesmo oposição por parte dos representantes de alguns governos, responsáveis pela educação pública brasileira.

As autoras sinalizam que a BNCC contempla na área da linguagem os saberes de Língua Portuguesa, Arte, Educação Física e Língua Inglesa. Tais saberes devem ser ensinados nas três etapas da educação básica: Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio. Ainda reforçam que a Língua Inglesa já vem direcionada como a língua estrangeira oferecida na educação básica do Brasil. (Tramallino e Silva, 2020, p.11)

De acordo com Cervo, Martins e Petri (2018 p, 322), a lei de reforma do ensino médio deixa clara a preferência pela Língua Inglesa e a elege como LE obrigatória no currículo do Ensino Médio Nacional, reforçando ainda que tal preferência “[...] representa a preocupação política voltada para a preparação do sujeito apenas para atender às necessidades do mercado de trabalho” (apud Xavier, 2020 p.1428).

Outro agravante foi o Decreto nº 9.099, de 18 de Julho de 2017, que propõe avaliar e disponibilizar obras didáticas, dispõe sobre o Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD), ao tempo que exclui a oferta de livro e material didático para o ensino de E/LE

Os componentes contemplados pelo Ministério da Educação, com livros e materiais didáticos, na modalidade no Novo Ensino Médio são: português, matemática, geografia, história, física, química e filosofia, ficando de fora a língua Estrangeira.

Diante de tudo que foi exposto anteriormente, pode-se acreditar que o Ensino de Espanhol como LE nas escolas públicas do Brasil depende mais do empenho do professor em

despertar o interesse do estudante pelo idioma, uma vez que, por não ser uma disciplina obrigatória no currículo, para o estudante a falta de obrigatoriedade pode representar uma barreira a qual o professor pode enfrentar.

2.1.1 A Evolução Cronológica dos Materiais Didáticos para o Ensino de Língua Estrangeira (LE)

De acordo com Carrera (2019, p.05), “ao longo da história do ensino de idiomas o professor foi utilizando diferentes materiais, meios e recursos tecnológicos para o ensino da língua estrangeira [...]”³. Para a autora, com o tempo, ocorreu uma evolução significativa que resultou no avanço do ensino e da aprendizagem, com a criação de novos recursos que somados aos já existentes foi desenhando e aperfeiçoando o ensino de LE.

A Figura 1 apresenta a classificação da evolução cronológica dos materiais didáticos para LE, em forma de linha do tempo.

Figura 1: Evolução cronológica dos matérias didáticos para LE



Fonte: adaptado de Carrera (2019, p.05)

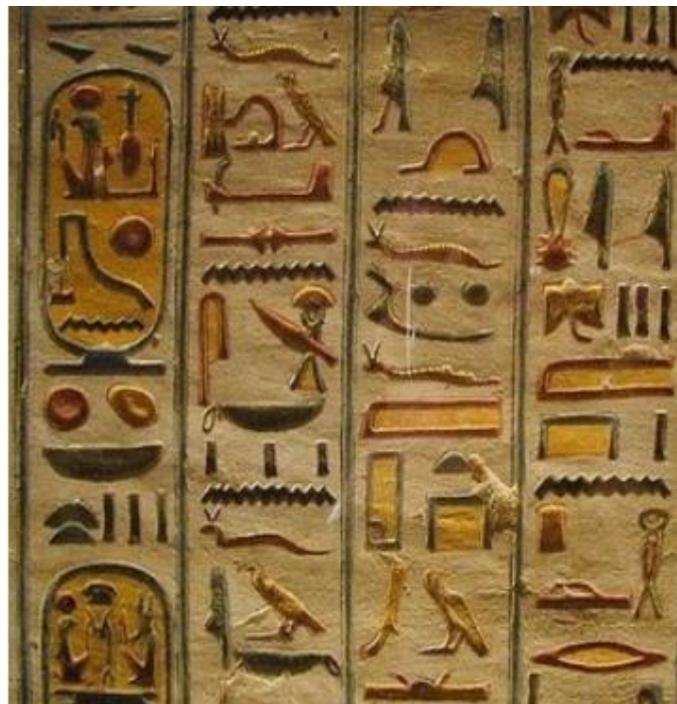
A 1ª etapa aponta para o início da história da humanidade, que com a necessidade de se comunicar com outras tribos ou civilizações, os homens primitivos passaram a se expressar através de outras línguas, dando início assim a aprendizagem da interação através da fala. (Sánchez, 1992, Apud Carrera, 2019, p. 5)

³ “A lo largo de la historia de la enseñanza de idiomas el profesor ha ido utilizando diferentes materiales, medios y recursos tecnológicos para la enseñanza de la lengua extranjera, [...]”.

Carrera (2019 p.5) acredita que os primeiros registros de materiais utilizados na aprendizagem da língua estrangeira foram os hieróglifos, os pictogramas e ideogramas, que constam registros de gravuras que ajudavam na comunicação dos diferentes povos.

O sistema de escritura hieroglífica surgiu por volta de 2.800 a.C. no Egito. Representado por símbolos para as consoantes, não existiam vogais e as figuras, que poderiam ter mais de um significado, representavam palavras e sons conforme Figura 2 - Escrita Hieroglífica. Os textos tinham início no canto direito superior, eram escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo. (Casado. 2018)

Figura 2- Escrita Hieroglífica



Fonte: adaptado de Casado (2018).

De acordo com Petrópolis (2016), a partir da escrita hieroglífica, ainda na antiguidade, na modernidade sua principal origem ocorreu em Viena pelo movimento ISOTYPE⁴, sistema que influenciou a criação dos pictogramas das olimpíadas de Tóquio em 1964 e que ofereceu compreensão da mensagem sem exigir conhecimento do idioma. O pictograma é a forma de comunicação escrita onde um desenho representa ideias e objetivos. Observe a Figura 3 - os Pictogramas dos Jogos Olímpicos de 2020.

⁴ **International System of Typographic Picture Education** (sistema internacional de educação tipográfica pictórica)

Figura 3 - Pictogramas dos Jogos Olímpicos de 2020



Fonte: adaptado de Petrópolis (2023).

Lima (2017) acredita que o ideograma é um sistema de escrita a partir de símbolos gráficos ou desenhos que representam objetos, ideias, ou palavras completas as quais o leitor precisa interpretar a mensagem a partir de seu conhecimento prévio. O sistema ideográfico surgiu entre 3.150 a.C e 3.000 a.C. e se trata de um sistema de comunicação conceitual que é uma evolução do sistema pictórico.

A figura traz informações em que o leitor precisa interpretar a mensagem considerando conhecimentos que podem ser culturais, regionais, etc. Observe a Figura 4 - Placas de Indicação, Advertência e Regulamentação, ao se deparar com uma placa destas o leitor já consegue associar à mensagem que a imagem passa, a leitura ocorre de uma forma direta e em sua maioria das vezes a tradução pode ser esperada obrigatória.

Figura 4 - Placas de Indicação, Advertência e Regulamentação.



Fonte: adaptado de Usezapay (2023).

Carrera (2019, p.6) afirma que, a 2ª etapa ocorreu na Antiguidade Clássica, quando foi desenvolvida a comunicação escrita através dos manuscritos ainda nos séculos III e II a.C. Com

o interesse romano pela língua grega resultou nas primeiras escolas públicas o que desencadeou os primeiros tratados para o ensino aprendizagem do grego, registrados em rolos de pergaminhos. Esta etapa também deu início aos primeiros materiais lexicográficos como também os alfabetos bilíngues entre outros.

A invenção da impressão sinalizou o fim dos manuscritos e o início da história dos materiais didáticos, registrado na 3ª etapa que se iniciou no século XVI até à atualidade, devido a importância dos materiais didáticos para a dinâmica do ensino aprendizagem. (Carrera, 2019, p.6)

Na 4ª etapa surgiu a tecnologia para o desenvolvimento do ensino aprendizagem, foi com o advento da tecnologia, quando houve um avanço no ensino da língua oral. Em 1950, com o desenvolvimento do método audiovisual, foram criados materiais auditivos visualizados. (Carrera, 2019, p.8)

A partir dos anos 60 se inicia a 5ª etapa, com a chegada da informática e dos computadores pessoais, etapa marcada pelas atividades mais comunicativas. Nos anos 90 o ensino de LE enfatiza os contextos sociais. (O'reilly,2005, Apud Carrera, 2019, p.10)

Como podemos perceber, o Material Didático (MD) sempre esteve presente no processo de aprendizagem, foi fundamental para o desenvolvimento e evolução da humanidade e, no contexto de sala de aula, o MD adquire contornos mais importantes por auxiliar o processo de ensino e de aprendizagem.

2.2 O PROFESSOR COMO FACILITADOR E A PRÁTICA PEDAGÓGICA VOLTADA PARA O ENSINO DE ESPANHOL COMO LINGUA EXTRANGEIRA - E/LE

Entende-se que o professor é peça fundamental para o desenvolvimento e evolução do aluno, pois a prática pedagógica do professor poderá ajudar e estimular o aluno a superar possíveis dificuldades em seu aprendizado e, gradativamente, o estudante poderá vencer os obstáculos que possam vir a interferir em seu processo de aprendizagem.

Como destaca Carvalho:

A criatividade do professor somada à sua convicção de que a aprendizagem é possível para todos os alunos e de que ninguém pode estabelecer os limites do outro, certamente contribuirão para remover os obstáculos que tantos e tantos alunos têm enfrentado no seu processo de aprendizagem. (Carvalho,1999, p.63).

Silva (2010) defende que “[...] é na prática pedagógica do professor que reside a motivação, um impulso que leva a aprender o novo, um estímulo que é fundamental para abrigar o sucesso tanto do educador quanto do educando, [...]” (Silva, 2010, p.15). Para o autor, a motivação aliada à prática pedagógica resulta em uma ferramenta poderosa que bem trabalhada pode render resultados surpreendentes tanto para o aluno quanto para o professor.

Com isso, pode-se entender que a proposta pedagógica do professor faz toda a diferença no aprendizado e na evolução do estudante. É possível que o obstáculo na aprendizagem de alguns alunos ocorra em todas as salas de aula, uma vez que os estudantes têm níveis de dificuldades diferentes, levando a crer que alguns desses alunos necessitem de um maior espaço de tempo para desenvolver as atividades propostas. Para corroborar esse pensamento, trazemos a fala de Carvalho (1999), a qual afirma que, “[...] Para tanto, o professor precisa conhecer os interesses de seus alunos, treinando a sua escuta e criando, diariamente, um tempo para essa escuta, que deve ser coletiva [...]”.

Para Pina (2013, p. 3525), “O professor como agente de mudança deve ter em mente, sempre, a responsabilidade social que o cargo lhe confere [...]” ele ainda reforça que “O professor é o mediador do conhecimento e deve fazer o possível para que a aprendizagem aconteça” (PINA. 2013, p. 3530).

Goffredo (1999, p.46-47) afirma que “[...] necessitamos de uma nova escola que aprenda a refletir criticamente e a pesquisar”. Para a autora, as escolas precisam inovar para se adequar a essa realidade de um público mais diversificado, a qual atenda às necessidades dos estudantes, e desta forma, possam dar uma resposta em sala de aula, no sentido de construção de conhecimentos.

Uma vez que, cada estudante apresenta uma realidade particular que pode mudar de indivíduo para indivíduo, já que o meio ambiente em que estão inseridos, a realidade socioeconômica, cultural, etc., pode vir a interferir no aprendizado do aluno, cabe ao professor providenciar recursos para que os estudantes consigam acompanhar as aulas com a possibilidade de um melhor aproveitamento.

Diante do que já foi explicitado anteriormente, torna-se imprescindível que o professor trabalhe com um material que possa alcançar o maior número de alunos, já que estudar Espanhol pode ser entendido como um desafio maior, uma vez que o referido idioma será o processo de aquisição de Língua Estrangeira (LE).

Sendo assim, pode-se entender que cabe ao professor utilizar todas as ferramentas disponíveis para acrescentar à sua metodologia de ensino e com isso alcançar o objetivo de um maior nível de aprendizado de seus alunos.

2.3 O LÉXICO E O VOCABULÁRIO NO ENSINO APRENDIZAGEM DO ESPANHOL COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA – E/LE

Leal (2003, p.9, 23) defende que “pode-se considerar o vocabulário uma subdivisão do léxico[...]” ela afirma que o vocabulário são as palavras que ao longo da vida o sujeito acumula em seu repertório de conhecimento e utiliza do significado para se expressar seja através da oralidade ou da escrita. “Sabemos que o vocabulário contribui para a formação do leitor e do escritor proficiente e que conhecê-lo é parte essencial para a compreensão de textos[...]”.

Quanto ao léxico, a autora acredita que “o léxico é compreendido como a totalidade das palavras de uma língua, podendo ser visto como o dicionário ideal dessa língua.” Para ela cada palavra dá nome a algo uma vez que quase tudo tem um nome, sendo assim o léxico são todas as palavras de uma língua, o que permite com que as pessoas se comuniquem seja pela fala ou pela escrita. “O léxico é o geral, o social e o essencial, enquanto o vocabulário é o particular, o individual e o acessório.” Portanto, pode-se acreditar que o dicionário é o arquivo que registra o conjunto de léxico de um povo, o qual define o significado de cada palavra, direcionando o saber linguístico do sujeito. (Leal, 2003, p.8)

De acordo com Vocabulário (2011), “o léxico é acessado pelo falante nativo em seu idioma, conseguindo formar o seu vocabulário.” Já Estrada (2014 apud Rubio e Reyes, 2022, p.27) defende que o conhecimento lexical do falante de uma língua faz relação com sua experiência comunicativa, eles acreditam que esta experiência ajuda na comunicação do falante. Biderman (2001, p.44) argumenta que através da língua temos a transmissão da cultura e através do léxico da língua o homem pode praticar sua interação de forma verbal, como também pode armazená-lo na memória humana para que ele possa fazer o uso das palavras para se comunicar.

O léxico é o todo de uma determinada língua ou idioma e as palavras mais utilizadas por habitantes de uma determinada região ou comunidade é o vocabulário dos habitantes de tal comunidade, e que o contexto social pode definir e diversificar os termos usados pelos falantes como também a influência das diversidades: culturais, sociais, etárias entre outras, podem contribuir para que esse acervo de palavras enfatize particularidades que podem enriquecer a língua dos mais diversos povos.

Acredita-se que o léxico de Língua Estrangeira, no primeiro momento do aprendizado, pode ser entendido como um obstáculo em face de um novo idioma, porém a forma a qual a nova língua é ensinada/aprendida pode se transformar em uma experiência prazerosa. Para Biderman (2001, p.28), “um importante problema relacionado ao léxico é o do aprendizado

tanto do vocabulário de uma primeira, como do vocabulário de uma segunda língua.” Ele reforça ainda que para o ensino de uma segunda língua se faz necessário definir um vocabulário mínimo o qual possa ser considerado indispensável para a comunicação.

Sendo assim, explorar o léxico das letras das canções pode ser um aliado para o ensino aprendizagem de E/LE, além do que o professor pode explorar os mais diversos temas e propostas pedagógicas para obter um melhor resultado e aproveitamento no aprendizado de seus alunos.

Ainda neste contexto, podemos entender que a música pode ser considerada uma aliada enquanto recurso de aprendizagem que o docente pode utilizar para ensinar o léxico da língua espanhola.

A música é um recurso acessível e que faz parte do cotidiano do ser humano. Neste sentido, utilizar a música como recurso para aprendizagem do aluno iniciante de E/LE pode ser uma proposta que apresente retorno positivo no aprendizado do aluno, pois através das letras de música o estudante terá acesso ao léxico do espanhol além do que, ao estudar o léxico, o aluno terá a oportunidade de conhecer o significado das palavras como também se apropriar de uma forma lúdica para enriquecer seu vocabulário de E/LE.

É sabido que conhecer uma língua estrangeira se torna essencial para que possamos nos comunicar nos dias atuais, assim como a música pode ser um veículo de divulgação da cultura de um povo, de uma região ou de uma comunidade, sendo assim, utilizar a música como recurso lúdico para o ensino de E/LE pode resultar em um maior aproveitamento para que o estudante possa obter o conhecimento de alguns léxicos do novo idioma.

Outra vantagem do uso de letras de música é a acessibilidade, uma vez que com o uso da internet fica cada vez mais provável que o aluno pratique o novo idioma de uma forma mais dinâmica. Sendo assim, podemos entender que a música está disponível a todas as pessoas, das mais diversas regiões, classes sociais, culturas, idades, etc., através dos diversos meios de comunicação.

No ensino de E/LE, Vergnano-Junger (2010, p. 27) destaca que o docente não fica limitado ao discurso científico, ela afirma que há a utilização de textos diversos, muitas vezes retirados da internet, onde podemos encontrar neste ambiente textos originados de discursos nativos de países hispanos utilizados por professores com finalidades didático-pedagógicas.

“Alguns historiadores acreditam que o filósofo grego, Pitágoras, foi o primeiro a usar a música como método de ensino, pois, ele acreditava que a matemática e a música seriam a chave para os segredos do mundo”. (Freitas, 2021, p.17)

A autora defende que:

“[...] a música está presente na vida dos seres humanos desde a época dos primeiros homens existentes, ou seja, dos homens primitivos, na forma de sons. E com o passar dos tempos, os homens puderam associar esses sons e desenvolver, ou melhor dizendo, criar ritmos”. (FREITAS 2021, p.17)

Freitas (2021, p.12) acredita que “a música é uma expressão da natureza humana que produz emoções profundas e transforma o ambiente onde estamos, além disso são produtos culturais”. Ela acredita que utilizar a música como recurso para o ensino/aprendizagem de E/LE pode aproximar os estudantes do idioma, utilizando uma linguagem lúdica, que pode alcançar ou até superar os resultados esperados pelo professor.

Pode-se entender que é possível a elaboração de material utilizando letras de músicas para somar ao material disponível utilizado em sala de aula, com objetivo de obter melhor resultado no ensino e aprendizado do aluno.

Para Oliveira (2018. p.15), “ensinar uma língua estrangeira é algo desafiador. Torna-se necessário desenvolver métodos efetivos para ensinar as quatro habilidades concernentes à aprendizagem de uma nova língua”. Oliveira acredita que o professor deve estar sempre em busca de novos métodos e ferramentas que estimulem o aluno à busca pelo conhecimento como também torna tal tarefa agradável.

A música é um recurso que além de trabalhar as quatro habilidades linguísticas de forma lúdica e divertida pode ampliar o vocabulário do estudante, uma vez que tal recurso pode associar mais de um tema na mesma aula. Uma modalidade de aquisição do espanhol, a qual pode associar o léxico e a cultura de determinada região. (Freitas. 2021, p.12)

Para Freitas, a música além de divertir pode motivar os alunos a interagir entre eles, enriquecer o vocabulário, se estender ao conhecimento da cultura e estímulo à fala da língua alvo. “[...] A música pode ajudar os alunos na compreensão, na oralidade, na pronúncia e na fonética”. (Freitas. 2021, p.13)

Ela acredita que ao incluir a música nas aulas de língua espanhola o professor terá a oportunidade de desenvolver várias atividades didáticas lúdicas e os alunos além de aprender de forma divertida poderão desenvolver as quatro habilidades linguísticas (leitura, escrita, oralidade e compreensão auditiva). (Freitas. 2021, p.18)

Conforme defende Amorim, a música como recurso audiovisual pode ajudar o aluno a internalizar o conteúdo apresentado em aula, auxiliando-o a desenvolver as habilidades básicas da fluência no idioma, como também a concentração. “Em se tratando das escolas, as músicas

podem estar presentes tanto por meio de atividades propostas por professores, como também no convívio social entre os alunos[...]” (Amorim, 2021, p.11-12)

Outro ponto defendido por Amorim é que, na hora de escolher a música a ser utilizada no material apresentado em aula, o educador deve considerar a importância de se conhecer o perfil dos alunos, estilos musicais de suas preferências, tal escolha é fundamental para chamar a atenção dos alunos e concentração dos mesmos. (Amorim, 2010, p.13)

Para Amorim (2021, p.14), “[...] por meio de canções os alunos podem não apenas estudar o que se fala, por meio das letras, mas também como se fala, a partir dos sons pronunciados pelos intérpretes das canções.” Promover ao estudante novos conhecimentos, ao apresentar através da letra de uma música novas palavras e a pronúncia de seu intérprete como também a aproximação da fluência. “[...] O uso de músicas, como visto, não apenas estimula a memória dos alunos, como também fornece a estes uma contribuição no aumento do vocabulário”.

Como dito por Amorim (2021, p.4), “o uso de recursos lúdicos tem se tornado cada vez mais frequente não apenas no ensino de disciplinas base da grade curricular das instituições de ensino, mas também de disciplinas como a língua espanhola – disciplina opcional.” Ela destaca que o uso de músicas nas salas de aula estão cada vez mais frequentes, tal recurso apresenta um leque de temas a serem abordados, o que aumenta a possibilidade de envolver os alunos nas aulas, explorando inclusive a concentração e memória dos mesmos.

Amorim defende que o professor deve utilizar o recurso que mais envolva seus alunos, para isso é fundamental conhecer o perfil da classe, só assim o objetivo da aula será alcançado.

Tendo em vista a diversidade de recursos existentes, estes são classificados em três grupos: os recursos auditivos, visuais e audiovisuais. Os recursos auditivos buscam estimular o ser humano por meio da sua audição, por exemplo, a partir de rádios, podcasts etc. Os recursos visuais atuam por meio do estímulo da visão dos indivíduos a partir de imagens, vídeos, dentre outros. Por fim, os recursos audiovisuais possuem características auditivas e visuais, que estimulam os dois sentidos de maneira igualitária. (Amorim, 2021, p.10)

“A inclusão de recursos visuais, auditivos e, principalmente, audiovisuais auxilia os educadores na criação de um ambiente mais atrativo para os alunos[...]”. (Amorim, 2021, p.10) Com base nisso, a utilização de letras de música como material complementar lúdico utilizado para o ensino aprendizagem de espanhol como língua estrangeira pode despertar maior envolvimento dos estudantes nas aulas de E/LE.

3 PROPOSTA DE MATERIAL PARA O ENSINO DE ESPANHOL, UTILIZANDO A MÚSICA COM FOCO NO LEXICO

Para Lopez (2016, p.719), a importância da metodologia comunicativa para o ensino das escolas primárias e secundárias ainda apresenta a necessidade de quatro pontos necessários para a elaboração de materiais: os temas da comunicação, as situações que ocorre a comunicação, as funções linguísticas e as habilidades que os alunos desenvolvem.

Tomlinson e Masuhara (2005, p.1-2) acreditam que o docente deve avaliar o material que será trabalhado para que seja atrativo para os alunos, de forma que os estimule a dedicar tempo e energia a tais materiais. Os autores acreditam que a experiência de aprender uma nova língua pode ser levada para fora da sala de aula, eles defendem que o professor deve criar oportunidades de aprendizado, que esses materiais podem despertar emoções diferentes nos estudantes.

São muitos os motivos que pode levar um professor a adaptar um material para complementar o material didático ou mesmo para atender à necessidade dos alunos que pode ser: nível de dificuldade, adequação de conteúdo, diversidade cultural, entre outros (Tomlinson e Masuhara, 2005, p.23-30). Portanto, adaptar material para trabalhar em sala de aula pode ser entendido como uma estratégia que o professor pode utilizar para moldar a aula ao perfil de seus alunos.

García (2004, p.19-20) destaca que, para uma aula de nível inicial, as estratégias podem ajudar aos alunos, entre estas buscar uma maneira que o espanhol seja uma língua veicular na classe, afirma que o professor deve buscar conhecer o nível de conhecimento do estudante para traçar formas diferentes de ensinar o idioma, acredita-se que tirar o aluno de sua zona de conforto e propor desafios pode ajudar o estudante a obter êxito em seu aprendizado.

A autora acredita que nos primeiros anos de escola os estudantes desenvolvem seus conhecimentos, enfatiza inclusive a importância de propor tarefas que os estudantes aprendam a aprender melhor, destacando a adaptação de atividades ao nível de compreensão da turma, colocando a atenção do estudante ao tema da aula trazida no material e não explorando o tema secundário que pode compor no material (García. 2004, p.51-54). Sendo assim, adaptar material utilizando letras de músicas pode ser entendido como uma estratégia que pode envolver todos os alunos em sala de aula, podendo ajudar na compreensão auditiva e também na oralidade.

Garcia defende que, pelo aluno estar alfabetizado em outra língua diferente do espanhol, o primeiro passo que o professor deve dar é dar prioridade a seus alunos em desenvolver a

capacidade de pronunciar corretamente, dentre as estratégias que ela sugere está a de praticar com som, de forma natural, como também destaca a importância do estudante imitar e praticar todos juntos. (García, 2004, p.96)

1.1.1. Entende-se que o contato com a música ocorre nos primeiros anos de vida do indivíduo, sendo assim, a música pode ser uma estratégia ideal para ajudar ao estudante na compreensão e prática do espanhol como língua estrangeira, porém o professor deve ser cauteloso na hora que for fazer a escolha da música que vai apresentar em sala para seus alunos, pois, como dito anteriormente, é fundamental conhecer o perfil e se possível as preferências musicais de seus alunos. No entanto, vale salientar, que nem toda canção é apropriada para ser trabalhada como material pedagógico, tal escolha transcende o ritmo e o nível de conhecimento dos alunos.

De acordo com Amorim (2021, p.16),

Parte do professor a responsabilidade de selecionar as músicas de modo que os estudantes não sejam apresentados a canções que compartilhem pensamentos racistas, homofóbicos, machistas, ou qualquer outro que discrimine um determinado grupo de pessoas.

Espera-se que, para cada proposta apresentada pelo professor, a letra da canção deve conter o conteúdo pedagógico a ser abordado, e as atividades alinhadas ao objetivo a ser alcançado. Sendo assim, nas propostas das atividades que apresentaremos iremos explorar o léxico da língua espanhola de maneira que o estudante possa praticar com os colegas em sala e consiga, através da prática, enriquecer seu vocabulário de E/LE.

A proposta das atividades sugere que a introdução da aula deverá ser com as instruções, momento em que o professor apresenta o tema base da aula, informando as etapas que deverão ser seguidas, para se alcançar o objetivo desejado.

Para isso, o professor pode adaptar as atividades contemplando a realidade de seus alunos, respeitar o nível de dificuldades da turma, como também, incentivar os estudantes a se ajudarem no momento em que estiverem desenvolvendo as atividades.

Outro ponto que deve ser contemplado pelo docente é a contribuição dos alunos enquanto equipe, a participação dos estudantes no momento de pôr em prática os conhecimentos adquiridos, como também, o professor deve ter um olhar sensível para os possíveis alunos que por razões conhecidas ou desconhecidas não conseguirem se envolver nas dinâmicas como o planejado pelo professor.

Para alcançar o objetivo do trabalho, desenvolvemos quatro atividades nas quais sugerimos o trabalho em equipe ou em grupo, contemplamos a contribuição dos membros da equipe no momento da apresentação ou entrega do resultado da atividade.

ATIVIDADE 1

NÍVEL: Primeiro ano do ensino médio.

OBJETIVO GERAL:

- Conhecer as variações lexicais da língua espanhola, enfatizando as descrições pessoais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Identificar alguns léxicos da língua espanhola;
- Descrever as características pessoais;
- Ampliar vocabulário;
- Compreender o léxico do espanhol através da prática auditiva, oral, escrita, compreensão e da pesquisa.

CONTEÚDO:

- Variação lexical;
- Características pessoais;

METODOLOGIA:

Inicialmente o professor informa o tema da aula distribuindo impressas - conforme Figura 5 - algumas descrições com características pessoais. Na sequência, tira possíveis dúvidas e pergunta aos alunos as características de alguns colegas para que eles pratiquem um pouco o léxico. Em seguida, o docente informa como será a dinâmica da aula, distribui impressa a letra da música “Breve descripción de mi persona” - conforme Figura 6 – e instrui os alunos apenas a ouvir a música que poderá ser projetada em clipe ou em áudio. Primeiro os estudantes escutarão a música lendo a letra, na segunda vez escutarão a música completando os espaços com as palavras ocultas de acordo com o exemplo abaixo para praticarem a audição, a oralidade e a escrita. Dando continuidade, o professor pede para os alunos esboçarem uma imagem para descrever o personagem da música. A imagem deve apresentar características de como essa pessoa é, em que ela trabalha, como é sua rotina etc., considerando como base as falas contidas na música. Por último, o docente pedirá que os estudantes descrevam o personagem totalmente diferente do descrito na música e desenhado por eles, utilizando antônimos. Os estudantes

podem consultar a lista de descrições fornecida pelo professor, pedir ajuda aos colegas, como também consultar outras fontes de busca ou pesquisa. A aula será de 40 minutos.

RECURSOS DIDÁTICOS:

- Projetor;
- Celular;
- Material impresso;
- Quadro branco e pincel atômico;
- Folhas A4.

AVALIAÇÃO:

A avaliação será feita de acordo com a participação dos alunos na produção do material solicitado e na sua apresentação.

Figura 5 - Palabras para describir personajes

Leer y practicar. El cuadro presenta algunas	
ASPECTO GENERAL	alto, bajo, corpulento, ligero, esbelto, nervioso, débil, firme, atlético, fuerte, gordo, ágil, joven, canijo, torpe, flaco, delgado, viejo, sano,
CARA	apenada, agradable, desagradable, alegre, ancha, delgada, salvaje, bondadosa, cariñosa, delicada, dura, fina, gruesa, tranquila, triste, inteligente, larga, clara, redonda, sabia, simpática, temerosa,
FRENTE	amplia, arrugada, baja, estrecha, lisa, ancha, fina, fresca, larga, delgada, redonda, suave, abierta, suave, delicada, clara,
OJOS	azulados, despiertos, duros, grandes, llorosos, negros, nerviosos, redondos, sonadores, tiernos, sucios, tristes, vivos, pequeños, juntos, vigilantes, oscuros, tranquilos, claros, apenados, preciosos.
NARIZ	chata, amplia, redonda, fina, larga, alargada, recta, torcida, ancha, delicada, derecha, corta, retorcida, estirada, puntiaguda, aguileña,
BOCA	fina, fresca, grande, pequeña, redonda, torcida, delicada, chica, circular, enorme, tierna, pequeña, curva, suave,
CUELLO	corto, fino, grueso, elegante, largo, gordo, pequeño, suave, delgado,
LABIOS	estrechos, finos, grandes, delgados, delicados, flacos, torcidos,
PESTAÑAS	espesas, largas, negras, claras, rizadas,
CEJAS	arqueadas, espesas, gruesas, juntas, delgadas, separadas,
OREJAS	grandes, largas, redondas, pequeñas, de punta, picudas,
PIEL	pálida, rosada, morena, amarillenta, blanquecina, tostada, oscura,
PELO	moreno, sucio, castaño, rizado, cuidado, fino, grueso, liso, negro, peinado, recogido, rubio, desordenado, pelirrojo
MANOS	blancas, morenas, delicadas, finas, torpes, grandes, gruesas, ágiles,
PIERNAS	delgadas, gruesas, flacas, fuertes, secas, rechonchas, anchas, altas,
VESTIDO	feo, bonito, alegre, chillón, abandonado, elegante, pobre, sencillo, ,
CARÁCTER (CÓMO ES)	alegre, antipático, atrevido, serio, trabajador, alegre, atontado, educado, exigente, generoso, enfadado, estúpido, listo, mentiroso, gruñón, valiente, bromista, despierto, feliz, listo, presumido, vago, miedoso, prudente, bruto, confiado, cobarde, serio, simpático, sano, sincero, solitario, sonador, desordenado, divertido, obediente, inteligente, orgulloso, rebelde, llorón, triste, tímido,

Fonte: adaptado de Espanolparainmigrantes (2023).

Figura 6 - Breve Descripción de mi Persona

Escucha la música y completa las palabras ocultas a continuación describa el personaje de la música en un dibujo.	
Breve descripción de mi persona (El Cuarteto de Nos)	Si tengo _____, me sube el color rojo Aunque yo ya no me mojo si me ataca algún miedo No profeso ningún credo, ni me creo ningún
Muchas gracias, señor, por _____ a nuestra solicitud de trabajo Lo llamaremos en caso de ser _____ Y le pedimos, por favor, que antes de retirarse _____ en la parte en blanco del formulario Una breve _____ de su persona	_____, no soy, pero, a veces, me emborracho Tengo un diente _____ Si no hay _____, improviso, y aunque a veces lucho, ¡ja! No me complico mucho, no me _____ El que quiera _____, que mezcle azul y blanco
Mido un metro ochenta y uno, tengo un sillón azul En mi cuarto, hay un _____, y me gusta el Me despierto alunado, mi madre es medio terca Aunque nunca estuve preso, anduve cerca	La filantropía no está entre mis _____ Tengo varias adicciones y me hago cargo No acepto, sin embargo, si intentan _____ Yo quiero elegir con qué veneno envenenarme
Soy de Aries, pelo _____ Algo tacaño, y no _____ nada Guardo la ropa _____, me aburro en Nochebuena Si estornudo, no hago ruido, y no hablo con la boca llena _____ decir que soy de pocos amigos Pero de mis _____, no sé cuantos cosecho Tengo el ojo _____ desviado Dicen que soy bueno, aunque no sea _____	Pero no soy tan complicado como para _____ Ni quedarme aquí en silencio Pero no soy tan simple como para no _____ Que no hay tres minutos ni hay cien palabras que me puedan definir Mi padre era _____, pero manejaba un taxi Enfrentó por mala praxis un juicio despiadado No tuve el legado ni familia de _____ Y, a veces, el pasado me cobra peaje
Nací a las tres de la mañana Me llevo bien con mi _____ No creo en ovnis ni en _____, y uso prendas talle M Juego con fuego, aunque el fuego me queme	Tengo perro y una marca en la _____ No siento cosquillas, trabajé en el municipio Y no _____ mis principios, porque eso es lo primero Si naciste _____, no te mueras _____
Pero no soy tan complicado como para _____ Ni quedarme aquí en silencio Pero no soy tan simple como para no _____ Que no hay tres minutos ni hay cien palabras que me puedan definir	Nunca cuentes todo, mi _____ me decía Y no conté en su agonía dónde puso el _____ Y yo no puedo, aunque intento, tener todo lo que quiero ¡Eso me pasa por ser sincero!
Duermo boca _____ y con pijama si hace frío De la vida, yo me río, porque es corta y grata No uso saco, ni _____, ni me gusta el protocolo Estoy en buena compañía, pero sé cuidarme solo	Pero no soy tan complicado como para _____ Ni quedarme aquí en silencio Pero no soy tan simple como para no _____ Que no hay tres minutos ni hay cien palabras que me puedan definir

FONTE: adaptado de Letras (2023).

ATIVIDADE 2

NÍVEL: Segundo ano do ensino médio.

OBJETIVO GERAL:

- Conhecer as variações lexicais das descrições pessoais em espanhol.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Identificar alguns léxicos da língua espanhola;
- Descrever características pessoais em espanhol;
- Ampliar vocabulário;
- Compreender alguns léxicos do espanhol através da prática auditiva, oral, escrita e compreensão.

CONTEÚDO:

- Variação lexical;
- Características pessoais;

METODOLOGIA:

Na introdução da aula o professor informará o tema da aula que será em dois momentos: o primeiro momento será direcionado à ampliação do vocabulário, a partir de material impresso com características físicas que será distribuído pelo professor, como mostra a figura 7. Com esse material, os alunos irão conhecer alguns léxicos associados às características pessoais. No segundo momento os alunos irão receber impressa a letra da música, conforme Figura 8, e irão ouvir a música “Breve descripción de mi persona” para a prática auditiva. Após ouvir, o docente irá direcionar um tempo para que sejam esclarecidas algumas possíveis dúvidas sobre as características pessoais contidas na música. Na sequência, o docente pede que formem grupos para que os alunos identifiquem entre os colegas do grupo quem tem características idênticas ou opostas ao personagem da música e apresentar por escrito tais características, obedecendo cada trecho da canção. Os grupos irão acumular pontos conforme o número de identificação que apresentarem em sala. A aula será de 40 minutos.

RECURSOS DIDÁTICOS:

- Projetor;
- Material impresso;
- Quadro branco e pincel atômico;
- Folhas A4.

AVALIAÇÃO:

A avaliação será feita de acordo com a participação dos alunos, organização e desempenho dos grupos.

Figura 7 – Describimos Personas

Observe la figura con algunas características personales.

DESCRIBIMOS PERSONAS

1.- GRUPO DE PERSONAS AL QUE PERTENECE

EDADES
Bebé niña/o joven Hombre Mujer anciana/o
adulto/a

PIEL
Negro, árabe, blanca, asiática, moreno...

PROFESIÓN
Si lo sabemos: Médica, albañil...

PERSONAJE
De cuentos, películas...

2.- EL FÍSICO: CABEZA, CUERPO, EXTREMIDADES Y OTROS

CARA
Redonda
Cuadrada
Alargada
Guapa
Feo

PELO
Moreno, rubio, castaño, pelirrojo
Largo, corto, calvo
Rizado, lacio
Trenzado, coletas, cola...
Bigote, barba, perilla, patillas...

CUERPO
Alta, Baja, Gordo, Delgada

DISCAPACIDAD
Paralítica, Invidente, Down, Cojo...

Azules, negros, castaños, verdes
OJOS BOCA OREJAS NARIZ MANO BRAZO PIE PIERNA
Grande, mediano, pequeño largo, corto, grueso, fino, puntiagudo,...

3.- ROPA Y COMPLEMENTOS
Objeto, color, forma, tamaño, de qué está hecho...

4.- ¿CÓMO ESTÁ?
Enfadado, alegre, triste, jugando, trabajando,...

5.- OTRAS CARÁCTERÍSTICAS
Verrugas, pecas, espinillas, cicatriz, ...

Fonte: adaptado de Senorabespanol (2023).

Figura 8 - Breve Descripción de mi Persona

Observe la letra de la música e identifique las características del personaje, quién de los estudiantes tiene características idénticas u onuestas al personae de la	
Breve descripción de mi persona (El Cuarteto de Nos)	
Muchas gracias, señor, por presentarse a nuestra solicitud de trabajo Lo llamaremos en caso de ser aceptado Y le pedimos, por favor, que antes de retirarse Realice en la parte en blanco del formulario Una breve descripción de su persona	miedo No profeso ningún credo, ni me creo ningún macho Alcohólico, no soy, pero, a veces, me emborracho
Mido un metro ochenta y uno, tengo un sillón azul En mi cuarto, hay un baúl, y me gusta el almendrado Me despierto alunado, mi madre es medio terca Aunque nunca estuve preso, anduve cerca	Tengo un diente postizo Si no hay planes, improviso, y aunque a veces lucho, ¡ja! No me complico mucho, no me estanco El que quiera celeste, que mezcle azul y blanco
Soy de Aries, pelo castaño Algo tacaño, y no colecciono nada Guardo la ropa ordenada, me aburro en Nochebuena Si estornudo, no hago ruido, y no hablo con la boca llena	La filantropía no está entre mis aficiones Tengo varias adicciones y me hago cargo No acepto, sin embargo, si intentan adoctrinarme Yo quiero elegir con qué veneno envenenarme
Puedo decir que soy de pocos amigos Pero de mis enemigos, no sé cuantos cosecho Tengo el ojo derecho desviado Dicen que soy bueno, aunque no sea bautizado	Pero no soy tan complicado como para huir Ni quedarme aquí en silencio Pero no soy tan simple como para no advertir Que no hay tres minutos ni hay cien palabras que me puedan definir
Nací a las tres de la mañana Me llevo bien con mi hermana No creo en ovnis ni en zombis, y uso prendas talle M Juego con fuego, aunque el fuego me queme	Mi padre era doctor, pero manejaba un taxi Enfrentó por mala praxis un juicio despiadado No tuve el legado ni familia de linaje Y, a veces, el pasado me cobra peaje
Pero no soy tan complicado como para huir Ni quedarme aquí en silencio Pero no soy tan simple como para no advertir Que no hay tres minutos ni hay cien palabras que me puedan definir	Tengo perro y una marca en la rodilla No siento cosquillas, trabajé en el municipio Y no traiciono mis principios, porque eso es lo primero Si naciste incendiario, no te mueras bombero
Duermo boca abajo y con pijama si hace frío De la vida, yo me río, porque es corta y grata No uso saco, ni corbata, ni me gusta el protocolo Estoy en buena compañía, pero sé cuidarme solo Si tengo vergüenza, me sube el color rojo Aunque yo ya no me mojo si me ataca algún	Nunca cuentes todo, mi abuelo me decía Y no contó en su agonía dónde puso el testamento Y yo no puedo, aunque intento, tener todo lo que quiero ¡Eso me pasa por ser sincero!
	Pero no soy tan complicado como para huir Ni quedarme aquí en silencio Pero no soy tan simple como para no advertir Que no hay tres minutos ni hay cien palabras que me puedan definir

Fonte: adaptado de Letras (2023).

ATIVIDADE 3

NÍVEL: Segundo ano do ensino médio.

OBJETIVO GERAL:

- Enriquecer o vocabulário dos alunos estimulando-os a identificar alguns léxicos da rotina da língua espanhola.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Identificar léxicos da língua espanhola;
- Aprender léxico relacionado a rotina;
- Enriquecer o vocabulário;
- Praticar a compreensão auditiva, oral, escrita e compreensão;
- Desenvolver trabalho em equipe.

CONTEÚDO:

- Variação lexical;
- Rotina;

METODOLOGIA:

O professor informa o tema da aula que terá dois momentos: no primeiro momento ele distribui impressa a letra da música “Un Buen día” conforme Figura 9 - e pede que todos acompanhem a letra da música cantando para praticarem a compreensão auditiva e oral do espanhol. O docente deixará um tempo para que os alunos façam perguntas sobre suas possíveis dúvidas relacionadas às palavras contidas na letra da música. Após acompanharem a música, o professor distribui o material impresso contendo termos relacionados à rotina, de acordo com a Figura 10 e Figura 11 - na sequência pede que formem dois grandes grupos que serão identificados por números de acordo com a quantidade de alunos na aula. Um grupo fica com os números pares e o outro com os números ímpares. A dinâmica permitirá acumular pontos para os grupos, cada componente vai sortear um adversário que irá relacionar um número da figura com um trecho da música e escrever a qual palavra a figura está relacionada. Os alunos podem desenhar figuras relacionada a rotinas para fazer referência a partes da música. Em seguida, o estudante escolhe um adversário que deve seguir a dinâmica. O docente irá pontuar o grupo durante a prática da atividade em um local em que todos acompanhem, que pode ser: projetor, quadro branco etc., de acordo com a quantidade e o número de acertos que os componentes relataram na dinâmica. A aula será de 40 minutos.

RECURSOS DIDÁTICOS:

- Projetor;
- Material impresso;
- Quadro branco e pincel atômico;

AVALIAÇÃO:

A avaliação será feita de acordo com a participação dos alunos, a integração dos estudantes na dinâmica e o desempenho das equipes.

Figura 9 – Um Buen Día

Observe la letra de la música e identifique las palabras relacionadas con la rutina.	
Un Buen Día Los Planetas	He estado durmiendo hasta las seis y después he leído unos tebeos de Spiderman, que casi no recordaba. Y he salido de la cama
Me he despertado casi a las diez y me he quedado en la cama más de tres cuartos de hora, y ha merecido la pena.	He puesto la tele y había un partido y Mendieta ha marcado un gol realmente increíble. Y me he puesto triste el momento justo antes de irme.
Ha entrado el sol por la ventana, y han brillado en el aire algunas motas de polvo. He salido a la ventana y hacía una estupenda mañana.	Había quedado de nuevo a las diez y he bajado en la moto hacia los bares de siempre, donde quedaba contigo, y no hacía nada de frío.
H e bajado al bar para desayunar y he leído en el Marca que se ha lesionado el niño. Y no me he acordado de ti hasta pasado un buen rato.	He estado con Erik hasta las seis y nos hemos metido cuatro millones de rayas. Y no he vuelto a pensar en ti hasta que he llegado a casa, y ya no he podido dormir como siempre me pasa.
Luego han venido estos por aquí y nos hemos bajado a tomarnos unas cañas, y me he reído con ellos.	

Fonte: adaptado de Letras (2023).

Figura 10 - La Rutina

Observe las figuras y elija las palabras de la rutina diaria para relacionar a los fragmentos de la música.

Levantarse - Ducharse - Cepillarse los dientes - Limpiarse - Afeitarse - Vestirse - Lavarse - Maquillarse - Peinarse - Arreglarse - Cepillarse el pelo - Hacer la cama - Quitarse la ropa - Tomar un baño - Acostarse - Dormirse Desayunar - Almorzar - Preparar - Comer Merendar - Cenar

Fonte: adaptado de Marruecospanish (2023).

Figura 11 - La Rutina

Observe las figuras y elija las palabras de la rutina diaria para relacionar a los fragmentos de la música.



Limpiar la casa - Barrer - Quitar el polvo - Aspirar - Lavar la vajilla - Poner la lavadora - Planchar - Alimentar al gato - Darle de comer al niño - Pasear al perro - Ver la tele - Oír la radio - Andar un poco en el parque - Leer - Jugar/saltar la cuerda - Jugar al baloncesto - Tocar la guitarra - Tocar el piano - Estudiar - Hacer deporte.

Fonte: adaptado de Marruecospanish (2023).

ATIVIDADE 4

NÍVEL: Primeiro ano do ensino médio.

OBJETIVO GERAL:

- Conhecer as variações lexicais da língua espanhola relacionada as horas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Identificar alguns léxicos da língua espanhola;
- Apreender as horas em espanhol;
- Ampliar vocabulário;
- Compreender alguns léxicos do espanhol através da prática auditiva, oral, escrita e compreensão.

CONTEÚDO:

- Variação lexical;
- Horas;

METODOLOGIA:

O professor irá distribuir impressa a figura de um relógio, conforme Figura 12, e explicar como conta as horas em espanhol, enfatizando as horas e os minutos em diferentes horários do dia e as formas de como deve ser perguntada. Em seguida irá distribuir a letra da música impressa, conforme Figura 13, com termos em negrito, destacando o tema da aula, de acordo com o exemplo abaixo. Na sequência, os estudantes irão ouvir e cantar a música anotando as palavras em espanhol que não conhecem, por último o professor irá incentivar os demais estudantes a informar o significado das palavras desconhecidas e informá-los o significado das palavras que eles não conseguirem responder. Na sequência, o docente irá distribuir impresso um material com figuras de relógios conforme Figura 14, na qual os estudantes irão desenhar nos relógios as horas que estão na letra da música e escrever por extenso. A aula será de 40 minutos.

RECURSOS DIDÁTICOS:

- Projetor;
- Material impresso;
- Quadro branco e pincel atômico;

AValiação:

A avaliação será feita de acordo com a participação dos alunos, na produção individual da atividade.

Figura 12 – La Hora

Aprende las hora en español,
observe el reloj.



Fonte: Adaptado de quizzz (2023).

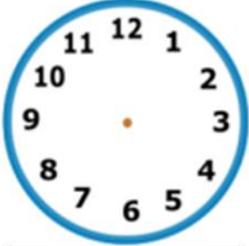
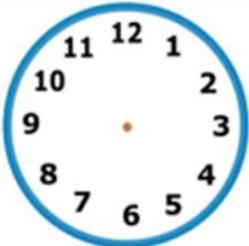
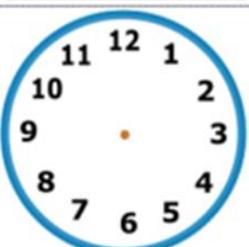
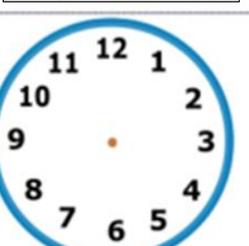
Figura 13 - II PM

Escuche la música, identifique las palabras desconocidas y pregunta a tu compañero cuál es su significado.	
11 PM (Maluma)	
Once de la noche, todavía no contesta	Eres muy bonita pa' llorar por él (llorar por él)
Una de la mañana, todavía no hay respuesta	No merece que seas fiel (no merece que seas fiel)
Dos de la mañana, me dice que está dispuesta	Ni tampoco tu piel, ooh (no, no, no, no)
Tres de la mañana, yo te tengo una propuesta	
Cómo hacerte entender	
Que, conmigo, tú te ves mejor (dime)	Once de la noche, todavía no contesta (yeh, yeh, yeh)
Que, en mi carro, tú te ves mejor	Una de la mañana, todavía no hay respuesta (no, no, no, no)
El cuarto huele a Christian Dior	Dos de la mañana, me dice que está dispuesta (baby)
Eres muy bonita pa' llorar por él	Tres de la mañana, yo te tengo una propuesta (dime)
No merece que seas fiel	
Ni tampoco tu piel, bebé	
Cómo hacerte entender	
Que, conmigo, tú te ves mejor	Cómo hacerte entender
Que, en mi carro, tú te ves mejor	Que, conmigo, tú te ves mejor
El cuarto huele a Christian Dior	Que, en mi carro, tú te ves mejor
Eres muy bonita pa' llorar por él	El cuarto huele a Christian Dior
No merece que seas fiel	Eres muy bonita pa' llorar por él (llorar por él)
Ni tampoco tu piel, ooh	No merece que seas fiel
	Ni tampoco tu piel, (baby) bebé
Él no va a extrañarte, tampoco va a pensarte	Cómo hacerte entender
Dice que está ocupado en cosas más importantes	Que, conmigo, tú te ves mejor
La nube que no deja ver el sol brillante	Que, en mi carro, tú te ves mejor
No lo dejes que te apague, eh (no, no)	El cuarto huele a Christian Dior
No lo dejes que te apague (no)	Eres muy bonita pa' llorar por él (llorar por él)
	No merece que seas fiel (no merece que seas fiel)
Cómo hacerte entender	Ni tampoco tu piel, ooh
Que, conmigo, tú te ves mejor	
Que, en mi carro, tú te ves mejor	
El cuarto huele a Christian Dior	
	Maluma, baby
	Ba-ba-ba, ba-ba-baby

Fonte: adaptado de Letras (2023).

Figura 14 – Las Horas

Dibuje en los relojes las horas que están en la letra de la música y escribe en extenso.

 <input data-bbox="344 689 580 728" type="text"/>	
 <input data-bbox="344 985 580 1023" type="text"/>	
 <input data-bbox="344 1281 580 1319" type="text"/>	
 <input data-bbox="344 1576 580 1615" type="text"/>	

Fonte: adaptado de Spanishlearninglab (2023).

As atividades aqui apresentadas foram planejadas para serem desenvolvidas em 40 minutos, distribuídos de acordo com o perfil da turma, propõem o ensino do léxico da língua espanhola de forma dinâmica, incentivando as atividades em pares e grupos. Com essas atividades esperamos que os professores de E/LE consigam utilizar nossa proposta em sala de aula e também se inspirar para adaptar atividades que atendam ao perfil de seus alunos.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve como objeto de elaborar proposta de atividades para o ensino do léxico da língua espanhola através do gênero canção. Iniciamos fazendo uma explanação de como o idioma vem sendo tratado pelas políticas públicas do nosso País, fizemos uma pesquisa bibliográfica para fundamentar todo o material trazido neste Trabalho de Conclusão de Curso – TCC. A partir do que foi explanado, tivemos uma base para conseguirmos elaborar as atividades propostas nesta pesquisa.

Foi feita uma pesquisa bibliográfica para fundamentar a explanação de toda trajetória do ensino de E/LE nas escolas públicas em nosso território, abordamos as inúmeras idas e vindas de da referida disciplina nas escolas públicas como também o reflexo da instabilidade do espanhol como disciplina obrigatória nas escolas de ensino regular do nosso país.

Tal pesquisa fortaleceu a nossa proposta, uma vez que ficou explícito que o ensino de E/LE é um desafio para o professor já que ele precisa pensar no que vai utilizar em sala de aula para exercer a prática de ensinar E/LE.

Ainda neste contexto, destacamos o descaso pelo poder público quando excluiu do PNLD os livros didáticos direcionados ao Ensino de Espanhol como Língua Estrangeira, provocando com essa iniciativa um prejuízo incalculável para o professor de Espanhol e também para o estudante, o que adicionou ao trabalho do professor a responsabilidade de pensar e desenvolver seu próprio material para uso didático. Daí a necessidade de apresentar sugestão de atividades que possa ser utilizada pelo professor de Espanhol para contemplar seus alunos.

Seguimos com a pesquisa para investigar como ocorreu a evolução cronológica dos materiais didáticos, com isso conseguimos apresentar uma explanação de tal evolução e como ela contribuiu para o avanço do ensino/aprendizagem, trouxemos registros de alguns materiais para melhor compreensão da importância do material didático para o conhecimento do aprendiz.

Tal investigação fortaleceu nossa certeza de que o material didático é fundamental para o ensino/aprendizagem e que pode ser entendido como uma base para o professor executar suas atividades em sala de aula.

Expusemos o que destacamos como relevante na prática pedagógica do professor, a fim de oferecer ao aluno uma diversidade de informações que possa agregar conhecimentos em sala de aula e que os estudantes consigam levar para fora da escola os conhecimentos adquiridos em aula. Exploramos um pouco da pesquisa voltada para a proposta deste TCC e para isso nos aprofundamos um pouco nos conceitos de Léxico e Vocabulário como também a importância

da música como ferramenta de aprendizado para de E/LE. Com base na pesquisa conseguimos traçar uma meta para a escolha das músicas e dos temas das atividades elaboradas.

Apresentamos quais os procedimentos que utilizamos para fundamentar nossa pesquisa como também embasamos através de alguns autores a relevância da proposta de se utilizar material utilizando a música para o ensino de Espanhol, porém sentimos dificuldades na escolha da música, uma vez que, utilizar música em sala de aula requer um olhar cauteloso e muito cuidadoso pois os autores de canções escrevem com foco no maior número de ouvinte, em sua maioria os termos usados para se alcançar o sucesso transforma a letra da música inapropriada para fins pedagógicos o que dificultou a pesquisadora em decidir por quais músicas deveria utilizar na sua proposta de atividades.

Seguimos com nossa seleção até chegarmos a canções que pudessem contemplar a proposta da nossa pesquisa, atendendo aos nossos objetivos afinados às propostas de atividades apresentadas.

Apresentamos quatro atividades utilizando a música para o ensino de E/LE com foco no léxico, para alunos matriculados no ensino médio, nelas exploramos alguns léxicos usuais, incentivamos a pesquisa para ampliação do vocabulário, propomos dinâmicas que podem transformar o momento de aprendizado lúdico e divertido o que pode consolidar o conhecimento do aluno nos temas abordados como também ficar registrado em sua memória o momento da aula para que eles possam levar para fora da escola a prática do aprendizado do léxico através da música.

Por fim, decidimos propor pesquisas mais aprofundada voltadas para as letras de músicas que poderão ser utilizadas como base para desenvolvimento de atividades pedagógicas, uma vez que nas letras de músicas temos tema principal e temas secundários outra proposta e uma pesquisa onde possa ser sugeridas formas de utilizar a mesma música para abordagem de mais de um tema, já que a música pode ser entendida como uma estratégia para aumentar a compreensão do estudante como também ampliação do vocabulário.

REFERÊNCIAS

- AMORIM, M.D.M. A MÚSICA COMO RECURSO DIDÁTICO NO ENSINO DO ESPANHOL ENQUANTO LÍNGUA ESTRANGEIRA. TCC. UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. CONCEIÇÃO – PB. 2021. Disponível em: <<https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/23267>>. Acesso em, 21 set. 2022.
- BIDERMAN, M. T. C. Léxico e vocabulário fundamental. ALFA: Revista de Linguística, São Paulo, v. 40, 2001. Disponível em: <<https://periodicos.fclar.unesp.br/alfa/article/view/3994>>. Acesso em: 5 nov. 2023.
- CARRERA, T.A. Evolución de los Materiales Didácticos en la Enseñanza de una Lengua Extranjera: La Conversión del Profesor Analógico al Docente Digital. Instituto Politécnico de Bragança, Escola Superior de Educação (Portugal). Revista: EDUSER. Vol. 11(2), 2019, p. 04 -17. Disponível em: <<https://www.eduser.ipb.pt/index.php/eduser/article/view/131>>. Acesso em: 09 mar. 2022.
- CARVALHO, R. E. REMOVENDO BARREIRAS PARA A APRENDIZAGEM. In_____. SALTO PARA O FUTURO: Educação especial: tendências atuais. Secretaria de Educação a Distância. Brasília: Ministério da Educação, SEED, 1999, p 60-63. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraDownload.do?select_action=&co_obra=28284&co_midia=2>. Acesso em: 25 mai. 2022.
- CASADO, C. L. Letra. Pictograma. Ideograma. Fonograma A.C. no Oriente Próximo os fenícios não fundiram consoantes em sílabas (ba, di, gu, etc.). 2018. Disponível em: <<https://docplayer.com.br/68461045-Letra-pictograma-ideograma-fonograma-a-c-no-orienteproximo-os-fenicios-nao-fundiram-consoantes-em-silabas-ba-di-gu-etc.html>>. Acesso em: 09 mai. 2023.
- CEA, B. Qual é a diferença entre segunda língua e língua estrangeira? Disponível em: <<https://espanholnarede.com/qual-e-a-diferenca-entre-segunda-lingua-e-lingua-estrangeira/>>. Acesso em: 21 jun. 2022.
- ESPAÑOLPARAINMIGRANTES. Disponível em: <<https://espanolparainmigrantes.wordpress.com/2011/05/15/descripcion-de-personas-fisico-caracter-personalidadestados-de-animo/>>. Acesso em: 12 nov. 2023.
- FREITAS, M.K.L. A MÚSICA COMO INSTRUMENTO FACILITADOR NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DO ESPANHOL. TCC. UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. SÃO BENTINHO – PB. 2021. Disponível em: <<https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/23268/1/Mayane%20-%20TCC%20%281%29.pdf>>. Acesso em: 10 set. 2022.
- GOFFREDO, V. L. F. S. A ESCOLA COMO ESPAÇO INCLUSIVO. In_____. SALTO PARA O FUTURO: Educação especial: tendências atuais. Secretaria de Educação a Distância. Brasília: Ministério da Educação, SEED, 1999, p. 46-49. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraDownload.do?select_action=&co_obra=28284&co_midia=2>. Acesso em: 25 mai. 2022.
- LAKATOS, E.M.; MARCONI, M.A. Fundamentos de metodologia científica. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2003. Disponível em: <http://docente.ifrn.edu.br/olivianeta/disciplinas/copy_of_historia-i/historia-ii/china-e-india>. Acesso em: 23 jun. 2022.

LEAL, A. A. Exercícios de vocabulário: o léxico no livro didático. ATTENA Repositório Digital da UFPE. 2003. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/simple-search?query=arquivo8127_1>. Acesso em: 15 mai. 2023.

LETRAS. Disponível em: <<https://www.letras.mus.br/>>. Acesso em: 12 nov. 2023.

LIMA, A.L. Fundamentos da Alfabetização e Letramento: A Escrita Ideográfica. Universidade do Estado de Minas Gerais - UEMG. 2017. Disponível em: <https://pt.slideshare.net/Alan_Lucas/fundamentos-da-alfabetizacao-e-letramento-a-escrita-ideografica>. Acesso em: 15 jul. 2023.

LÓPEZ, M. C. F. PRINCIPIOS Y CRITERIOS PARA EL ANÁLISIS DE MATERIALES DIDÁCTICOS. In _____. VADEMÉCUM: PARA LA FORMACIÓN DE PROFESORES: Enseñar español como segunda lengua (L2)/ lengua extranjera (LE). Universidad de Alcalá, SGEL, 2016, p. 716-722.

MARRUECOSPANISH. Disponível em: <<https://marruecospanish.blogspot.com/2016/10/unidad-didactica-completa-mi-rutina.html>>. Acesso em: 25 out. 2023.

MEC. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/docman/outubro-2019/127821-9-mec-pnld-sebastiao-vitalino-apresentacao-pnld-conectado-2021-novo-ensino-medio/file>>. Acesso em: 05 jul. 2023.

OLIVEIRA, A.K. A MÚSICA COMO RECURSO DIDÁTICO NO ENSINO DO ESPANHOL COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA (E/LE) NA EDUCAÇÃO BÁSICA. TCC. UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL – CAMPUS CERRO LARGO. 2018. Disponível em: <<https://rd.uffs.edu.br/handle/prefix/2151>>. Acesso em: 02 out. 2022.

PETRÓPOLIS, Prefeitura de Petrópolis. Secretaria de Educação: Escola Municipal Odette Fonseca. Atividade Pedagógica – 7º ANO EDUCAÇÃO FÍSICA. Petrópolis RJ. 2016. Disponível em: <<https://educaemcasa.petropolis.rj.gov.br/uploads/arquivos/1628520842-7-ano-ed-fisica-docx.docx>>. Acesso em: 15 jul. 2023.

PINA, M.R.A. A REALIDADE DO ALUNO SURDO NA AULA DE LÍNGUA ESPANHOLA COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA (E/LE). In: VII CONGRESSO BRASILEIRO MULTIDISCIPLINAR DE EDUCAÇÃO ESPECIAL. Disponível em: <<http://www.uel.br/eventos/congressomultidisciplinar/pages/arquivos/anais/2013/AT16-2013/AT16-003.pdf>>. Acesso em: 05 jun. 2019.

PLANALTO. DECRETO Nº 9.099, DE 18 DE JULHO DE 2017. Dispõe sobre o Programa Nacional do Livro e do Material Didático. Presidência da República. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/decreto/d9099.htm>. Acesso em: 10 jun. 2023.

QUIZIZZ. Disponível em: <<https://quizizz.com/admin/quiz/5cab6aa84eb0bd001ac4a834/la-hora-en-espanol>>. Acesso em: 10 out. 2023.

RUBIO, A. C. e REYES, R. A. G. (2022). Distinción entre conocimiento léxico y vocabulario en la didáctica del inglés. Revisión bibliográfica. MEMORIAS SIFORED - ENCUNTROS EDUCACIÓN UAN, 1(5), 2022, 26–33. Disponível em: <<https://revistas.uan.edu.co/index.php/sifored/article/view/1392>>. Acesso em: 19 ago. 2023.

SENORABESPANOL. Disponível em: <<http://senorabespanol.weebly.com/2-las-descripciones-fiacutesicas.html>>. Acesso em: 15 nov. 2023.

SILVA, C. C. A prática pedagógica de um professor de espanhol para alunos com necessidades educacionais especiais em uma escola de pires do rio – GO. 2010. 47 f. monografia (linguística aplicada) – UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS. 2010. Disponível em: <<https://especializacao.letras.ufg.br/up/28/o/CleberSilva27052010.pdf>>. Acesso em: 20 mai. 2022.

SPANISHLEARNINGLAB. Disponível em: <<https://www.spanishlearninglab.com/atividades-diarias-y-la-hora-en-espanol-ejercicios-en-pdf/>>. Acesso em: 19 out. 2023.

TRAMALLINO, C.P.; SILVA, N.S.M. O ENSINO DO IDIOMA ESPANHOL PÓS-BNCC E REFORMA DO ENSINO MÉDIO: SEUS IMPACTOS NA CARREIRA DE LETRAS E NAS RELAÇÕES DO BRASIL COM SEUS VIZINHOS. In: XI CONGRESSO BRASILEIRO DE HISPANISTAS. Disponível em:

<https://editorarealize.com.br/editora/anais/hispanistas/2020/TRABALHO_COMPLETO_EV143_MD8_SA101_ID274_05062020095939.pdf>. Acesso em: 03 abr. 2022.

USEZAPAY. Disponível em: <<https://blog.usezapay.com.br/veiculo/placas-de-transito>>. Acesso em: 15 nov. 2023

VERGNANO-JUNGER, C. Elaboração de materiais para o ensino de espanhol como língua estrangeira com apoio da Internet. Revista: Unisinos. Vol. 8, n. 1, 2010, p. 24-37. Disponível em: <<http://revistas.unisinos.br/index.php/calidoscopio/article/view/156>>. Acesso em: 26 jan. 2022.

VOCABULÁRIO. Equipe editorial de Conceito (1 de Julho de 2013). Atualizado em 30 de Junho de 2023. Vocabulário - O que é, conceito e definição. Disponível em: <<https://conceito.de/vocabulario>>. Acesso em: 10 jul. 2023.

XAVIER, R. Y. A. LEI Nº 13.415/2017 E O APAGAMENTO DA DISCIPLINA DE LÍNGUA ESPANHOLA DOS CURRÍCULOS DAS ESCOLAS PÚBLICAS DE LAGOAS. Revista: Educte. Vol. 11, n. 1, 2020, p. 1426-1438. Disponível em: <<https://periodicos.ifal.edu.br/educte/article/download/1634/1214/>>. Acesso em: 19 abr. 2023.